ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $30(
Editaes, linha, . . $30(

Pagamento adeantado

S. PAULO — **Director - Gerente : LUIZ SCIMINI** — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | **Agudos, 9 de Fevereiro de 1930** | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | **NUM. 155**

GAZETA DE AGUDOS

Com o presente numero, entra a «Gazeta de Agudos» no seu IV anno de publicidade.

O dia de hoje, é-nos grato, porque fazendo um retrospecto do passado, sentimo-nos felizes em constatar que o nosso esforço foi todo em pról das causas justas e pelo engrandecimento e alevantamento de nossa terra.

Todas as iniciativas que se ventilaram para o bem collectivo, a «Gazeta de Agudos», a medida de suas forças, sempre lhes emprestou o apoio incondicional do seu concurso.

Não foram pequenos os obstaculos que se antepuzeram em nosso roteiro, para alcançarmos victoriosamente a data de hoje.

A grande força de vontade, o amor acendrado que devotamos á nossa querida cidade, é que nos encorajou a trabalhar sem esmorecimento, e, assim, eis-nos firmes e resolutos, para continuar a defender o programma a que nos impuzemos desde o inicio — «TRABALHAR POR AGUDOS!»

Aos nossos dedicados auxiliares, collaboradores, assignantes e annunciantes, o nosso eterno reconhecimento.

Psychologia da época

Pe. João B. de Aquino

Fazendo o estudo dos tempos modernos, acharemos como signal caracteristico, a tendencia de todos e de cada um para a independencia.

Encontramol-a nas paginas de nossa historia. Começando com a rebeldia dos nossos indios contra o dominio extrangeiro, vae ao brado destemido de Pedro I, traduzindo os anseios de seu povo, para que o coração da Patria podesse palpitar livremente. Ouve-se, ainda ao longe, o ranger das correntes que a escravidão alijou, quando se viu livre do jugo que a opprimia.

E dessa época a esta parte todas as classes, da mais baixa até ás mais guindadas na sociedade, todas têm tido seus apostolos que tomam as iniciativas *para pugnar pelos* seus direitos de cidadãos livres.

Demonstra sem duvida essa tendencia um signal de progresso; é a tendencia para a posse daquelle attributo de que o mesmo Deus não nos quiz privar. Elle quiz sua creatura livre de escolher seu caminho.

Como toda grande idéa, porém, é deturpada, quando cahe no meio da multidão, tambem a independencia achou sua caricatura representada pela disciplina e rebeldia. Estas são «qualidades» muito nossas, muito brasileiras.

Hoje em dia, quem quer ouvir fallar em obediencia, em disciplina? Todos querem que a Patria cresça, que a Patria prospere, que a Patria seja grande e independente, mas ninguem quer saber que sem lei não ha ordem, nem, sem ordem, progresso.

Isso é no tocante á grande multidão, entre a qual não estão rastejando nos baixios da terra os espiritos de selecção. Vejamos o que se passa com estes.

Terão todos os espiritos de escol comprehendido a significação toda da independencia?

E' *mister discernir* desde logo que não ha liberdade nem independencia absoluta.

Como a alma não independe inteiramente do corpo a que está moldada, o homem depende do meio, da sociedade em que vive, estando por isso mesmo sujeito a soffrer as modificações que lhe imprimam este meio e esta sociedade.

O primeiro trabalho, pois, *para aquelle que quer ser* independente, é seguir a boa norma de começar pelo principio, de cortar o mal pela raiz, como se diz vulgarmente.

O que é necessario, imprescindivel mesmo, que cada homem esboce em ideal e concretize em actos a sua personalidade moral tendo por base desvencilhar a alma das amarras da materia, como da areia enlameada do fundo do rio se retira o diamante para que, á luz do sol, elle brilhe em toda a sua pureza.

Uma vez a alma livre do corpo, o resto irá facilmente.

Ser independente é uma grande responsabilidade, porque se vae abrir uma vereda, um atalho novo, atraz do qual muitos outros poderão vir, e é portanto um dever procurar dar sempre o bom exemplo.

Emerson diz, como segue:

«E' facil viver no mundo de accordo com a opinião do mundo; é facil, quando se está só, viver de accordo com a propria opinião; mas o grande homem é aquelle que conserva no meio da multidão a independencia da solidão».

Aviação commercial no Brasil

Está promulgada em S. Paulo a lei estadual que concede ás escolas de aviação civil um premio de um conto de réis por alumno *brevetado*.

Objectiva o decreto estimular, assim, a creação de um corpo de pilotos aviadores. E' um grande passo, sem duvida, para a animação da aviação entre nós. Mas é forçoso que nos não satisfaçamos com o estimular, nesse terreno, a iniciativa privada. O Brasil já devia possuir um centro de grande actividade aviatoria e não o possúe. A propria aviação militar não attingiu, ainda, aqui, o gráo de adiantamento em que já deveria estar.

Entretanto, a praticabilidade da aviação como meio seguro de transporte é uma realidade victoriosa posta diariamente ante nossos olhos pela acção das empresas que já exploram através o nosso litoral, com objectivo e organização puramente commerciaes, as communicações aereas.

A iniciativa particular é, entre nós, em se tratando pricipalmente de actividades novas, morosa na sua acção. *Acompanha-a sempre uma* timidez natural em um meio em que os capitaes não são muitos, nem vultuosos e, por isso mesmo, procuram sempre applicação em actividades já conhecidas, onde os riscos do insuccesso são menores.

E' o que se dá com a aviação. Poderiamos já ter um serviço perfeitamente organizado de transportes aereos, atravessando, de lado a lado, o nosso territorio, ao longo do *litoral* e através o nosso vasto interior, tão necessitado de communicações mais faceis com o mar e os centros de maior cultura do paiz.

Depende isso, entretanto, do capital necessario para um completo apparelhamento—campos de aterrisagem, aero-portos, officinas de reparo e montagem de apparelhos e a frota aerea, de larga efficiencia, capaz de *realizar a finalidade util* que temos em vista. Estamos por em quanto, nesse terreno, nas mãos de empresas estrangeiras, que naturalmente se limitam a explorar o nosso litoral.

Os poderes publicos poderiam crear o ambiente favoravel á actividade commercial brasileira no terreno da aviação, visando o vasto interior brasileiro.

E' o que ainda não fizemos, *mas devemos* começar a estudar com decidida vontade de chegar a realizações.

Do "Diario de S. Paulo"

Dominguices

Chegaram.

Vieram todas. Uma a uma, céleres, como vôam as pombas dos pombaes...

Quando foram, foram em bando e em revoada, como as pombas do Raymundo.

Apresentei os parabens a uma, que se demorou na Paulicéa, por dias, e ella me disse:

—Parabens, por que, Bilbáo? *Por ter voltado a esta terra triste?*

—Sim; por ter voltado a esta terra boa. Que vale aquella terra alegre de gente triste? Gente que não se procura, que não se conhece, que só se move pelo dinheiro, que não vê o visinho nem o amigo na rua?

Agudos não é triste, nunca foi, nem o será; por que a sua gente é alegre, mesmo na crise que nos assola. E o que nos alimenta é a esperança de que ella passa, como passa tudo pela terra...

Agudos é a princeza da Sorocabana, elevada a essa hierarchia, em minhas chronicas, terra de luxo, onde muita gente tem endireitado. E' a possuidora da melhor orchestra de uma zona grande. Só este facto é bastante para provar que não é triste esta terra.

A nossa orchestra «Frenesí» lembra o primeiro corpo de bombeiros de Lisbôa.

E' composto de rapazes voluntarios, esses moços são das melhores familias de Portugal. Não ganham. Patriotas, aptos, estão sempre destros e promptos para o serviço.

Assim os frenesis. Elles não tem séde, para reuniões, para ensaios, etc. Cada um tem, em casa, o seu instrumento. Apparece uma musica ou uma resma de musicas novas para tocar.

O «cabeça» guarda e, á noite, no theatro, deita-se aquella musica *a estante e todos a executam* com maestria e gosto, como se fosse uma peça já muito conheda com a qual os rapazes estivessem familiarisados.

No póde ser triste uma terra que possue um «Frenesi» como o nosso.

E, sejamos patriotas: aqui não ha crise.

Crise de que? Que é que falta? Dinheiro?

Sim. Falta «um pouco» de dinheiro para a gente comprar os generos de primeira necessidade; mas; mas isso não é devido a qualquer sorte da crise, que, de facto, não existe.

A falta de dinheiro é o reflexo da crise mundial, da quéda do Primo de Rivera, na Hespanha, etc.

Não tem importancia.. Demais, não fazendo conta, não é nada, dizia o Bellarmino.

Eu não sei de crise. P'ra mim sempre foi assim. Nunca tive um carro grande, e si tenho andado em carro de luxo é em S. Paulo, e custa caro! ah! em S. Paulo, sim! Trepei numa Lincoln uma vez, que foi um tempo quente...

Até na «Cadelagem» ou Cadelaque eu andei outra vez. Que coisa de boa...

Aquillo corre macio que parece um «assopro»...

Emfim... O melhor é deixar *correr o barco*...

***

O que ha, de verdade, é muita incoherencia e pouca cortezia, ás vezes.

Notei n'um jornal que «mudou» com os «tempos» certos descuidos.

A's vezes esquece do tempo de antes e commette distracções, que podem compromettter.

Recentemente, em artigo de primeira pagina, grande, ao centro, vistoso, censura acremente a esses gritadores de esquina, que se revoltam com o estado actual das coisas, dos negocios, do café, etc. e acabam sempre culpando o governo da crise que passa.

E sustenta: não ha crise!... Que fallencias, nada!... Sempre houve fallencias... em todos os tempos. *Isto é falta de patriotismo.* E' derrotismo!...

Na outra pagina, em titulo preto, grande, de chamar a attenção, annuncia que em S. Paulo e Santos existem 8.000 operarios sem serviço!

Por que? Será por vadiagem? Fizeram gréve?

Não o diz.

Eu entendo que age com patriotismo quem informa a seu visinho das difficuldades do momento; mas, com franqueza, com sinceridade.

Quem o engana certo, não é amigo...

BILBÃO

A PAROCHIA

Na matriz local serão celebradas hoje duas missas a primeira ás 8 e a segunda ás 10 horas.

Para a «Gazeta»

Apresento os meus cumprimentos de felicitações á «Gazeta de Agudos» pelo seu anniversario que occorre hoje.

Torno extensivo este meu saudar de amigo aos gazeteiros que gazeteiaram na «Gazeta» por estes tres annos, que representam tres *lustros de luctas.*

Errou quem disse que o homem se completa quando:

escreve um livro;
planta uma arvore, e
consegue ter um filho,

por que

o homem que faz gazetas, hebdomadarias que sejam, e por este systema de trabalho, que não está muito distante dos processos do Guttemberg, em 1400, esse homem deve ser considerado como um homem de facto, como se diz agora.

Eu reconheço o esforço empregado em fazer e imprimir uma a uma essas paginas dos periodicos das cidades da roça, por um, por dois, por tres, por muitos annos consecutivos.

Os que assim procedem são os benemeritos.

Dou os meus parabens á «Gazeta», abraçando os gazeteiros.

LUIS FALCÃO

Notas a lapis

Faço reviver, por estas columnas, a chronica que com o titulo acima mantive, ha annos, num dos jornaes de Mogy-mirim.

O ponto de vista com que venho de rabiscal-a é o mesmo com que me apresentei aos leitores deste periodico, noutros tempos, ao iniciar as minhas «Dominicaes». Excusado é, portanto, «chover no molhado», isto é, repetir sediça lengalenga, como diz o outro, a qual só serve para estafar aos que porventura passem por aqui os olhos.

Deixei para dar começo á minha modesta e debil *contribuição para a «Gazeta* de Agudos» exactamente nesta data para os que nella trabalham de bom auspicio e contentamento, desde que o orgão do povo agudense entra, impavidamente, para o seu quarto anno de fructuosa existencia, assignalada como um rastro de luz que cresce, se avoluma e dissipa o denso negror occasionado pela falta da imprensa, o quarto poder que a ninguem é dado contestar. E com entranhado prazer o faço, tanto mais quanto a redigí por espaço de quasi tres annos.

Attingida tambem, como todas as organisações, pela apavorante crise que vem anarchisando toda a vida activa e depauperando até as mais vigorosas energias, é justissimo, curial mesmo, que não possa ostentar as galas do passado, quando se apresentou aos seus admiradores nos seus primeiros anniversarios.

Convenhamos em que já não é pouco que este *semanario consiga manter-se*, com o material e papel por preços jamais vistos até o presente, tornando difficillimo o seu custeio.

A todos aquelles que nos dão, com o seu abençoado labor, um jornal que o nosso bairrismo estremece e a sociedade resolutamente ampara, saúdo com effusão, como amigos de cuja sinceridade um só instante duvidei, desejando longa vida ao paladino dos grandes commettimentos que até hoje tem sido a «Gazeta de Agudos».

NOÉ VAZ

COM A POLICIA

Em additamento á nossa noticia de domingo ultimo, sob este titulo, temos novas queixas de pessoas prejudicadas com os desmandos dos que, recebendo ordenados certos do governo para «garantidores e mantenedores da ordem e do respeito á sociedade», procedem, precisamente, de modo diverso: furtando, assaltando, e saqueando.

Veio á «Gazeta» o colono Luigi Dalbelli, e contou a sua historia em presença de muitas pessoas conhecidas, amigas nossas que formam o «bloco» de palestra das doze ás tres da tarde.

Elle disse:

Achou-se em Agudos para negocios de seu interesse, trazendo na carteira 600$ em dinheiro e um titulo de 2:700$ de dinheiro depositado em mãos e guarda de um commerciante de Gallia.

Ignorante e medroso, procurou a cadeia para abrigar-se e se pôr a salvo dos possiveis botes dos vigaristas.

«Poi não lhe conto...
foi o dianho»...
diria o caipira, no caso.

Varando o arco e penetrando nos corredores foi conduzido ao compartimento de um funccionario, carcereiro, calcula elle, que effectuou á arrecadação de quantos objectos trazia.

No «arrastão» foram os 600$000 e mais o documento do valor de 2:700$000 e a carteira. O dinheiro, disse elle, dei ao commandante, um sargento, que passou a outro.

Dormiu tranquillo, já se vê.

No dia seguinte procurou pelos objectos entregues, os quaes deveriam ter sido registrados, e em resposta teve ordem de pôr-se ao fresco, sem demora.

Reclamou a entrega da carteira, que vio em mãos do mesmo funccionario, sendo que este enviando-lhe um ponta-pé no lugar do costume mandou o embora.

Protestou o Luigi, pedindo lhe ensinassem a moradia do dr. Delegado de Policia, a quem queria apresentar sua extranhesa por estes factos, seguida de queixa com pedido de providencias.

A resposta foi que o delegado nada tem que ver com estas coisas, e que não amolasse mais...

Receiando peiores «tratos» o Dalbelli retirou-se, socegado e... limpo.

Agora, podia andar livre e só pelas ruas da cidade, que não seria roubado.

Os interessados já sabiam que elle nada tinha.

Por esse tempo ainda não estava em exercicio o actual Delegado, dr. Guimarães que, sem duvida, nada sabe destes factos que tanto envergonham um povo pacato e laborioso como é o de Agudos.

Coroando a obra, embarcaram a victima para Baurú, sem bilhete de passagem, isto é, com frete a pagar.

Mais uma atrapalhação para o coitado do colono.

Ainda mais: os meliantes pretenderam descontar o titulo de deposito do dinheiro.

Não podendo transa-lo nesta praça tiveram o atrevimento de dar esse documento a um moço para fazer o negocio em Baurú.

Felizmente, nada conseguiram; e Luigi Dalbelli, dias depois de «fazer a obrigação,» voltou a Agudos, com uma carta de seu patrão para conhecido fazendeiro e chefe politico de aqui, carta em que se pedia a arrecadação do cubiçado titulo.

Attendendendo o justo pedido, o chefe interessou-se, sendo referido documento devolvido a seu legitimo dono, que ficou radiante, dando ao demo a lembrança que teve de se garantir com a... policia.

Photographia Lopes

—DE—

Manoel b. Martins

Executa todo e qualquer serviço concernente á arte.
Trabalhos de Camara para amadores.

Rua 7 de Setembro
AGUDOS

HOSPITAL DE AGUDOS

DONATIVOS

A «Associação dos Moços Japonezes de Monção». Turvinho, acaba de fazer ao nosso hospital, o bello donativo que se segue:

17 frangos, 3 saccos de café em côco, verduras, aboboras, etc., 2 latas de banha, cebolas, 3 saccos de feijão, ovos, e 79$000 em dinheiro.

Gestos como esse, são dignos de ser imitados.

Em nome da nossa instituição de caridade, apresentamos aos donatarios sinceros agradecimentos.

Limpeza publica

Continuará este anno como encarregado da Limpesa Publica, tendo para isso firmado contracto com a Municipalidade, o sr. José Antonio da Cruz.

Retreta

A banda «Lyra Municipal», hoje a tarde, no jardim da praça Cel. Delphino Machado, realisa o concerto habitual com um optimo programma de musicas.

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

PREFEITURA MUNICIPAL

Expediente do mez de Janeiro de 1930

Officios

Receberam-se 6 e foram expedidos 4, a saber: á Comp. Telephonica Brasileira, sobre collocação de postes de cimento armado nas ruas da cidade; ao dr. Secretario do Interior communicando-lhe a creação da Escola Normal Livre Municipal; ao medico-chefe do Posto de Hygiene de Baurú, sobre a suppressão do auxilio da Camara a um servente-diarista do Serviço Sanitario e ao Prefeito de Garça, agradecendo-lhe communicação de ter sido reeleito para esse cargo.

Requerimentos deferidos

De João Sanches, pedindo licença para reformar o seu predio á rua 7 de Setembro n. 53; de d. Maria Bianchi, pedindo alinhamento de seu terreno á rua José Bonifacio; de João Lauris, solicitando autorisação para construir casa de taboas á rua Andrade Neves e de Thalal Rizek, licença para augmento do predio de sua propriedade á rua 13 de Maio, n. 51.

Multas

Foram impostas: pelo Fiscal Geral, a Luiz Abu jamra, por ter conservado aberto o seu estabelecimento commercial fóra da hora legal e pelo Fiscal d'Agua, a João Martins e Theodoro Egydio, por desperdicio de agua em suas derivações.

Estatisticas

Sobre saciedades, escolas e alimentação foram enviadas ao Archivo do Estado.

—Não foram concedidas cartas de habilitação para motoristas

AMIGOS DA IMPRENSA

Honraram-nos mais com o pagamento de assignaturas desta folha, os srs. Ezechias d'Oliveira Carvalho, José Bartholomei, Eliseu Alvarez e José Furlani, desta cidade.

A todos esses amigos a «Gazeta de Agudos», expressa os seus agradecimentos.

Para seus impressos prefiram as officinas graphicas da «Gazeta de Agudos»

Revistas e jornaes

General Motors Brasileira

Pelo sr. Plinio M. Cardia, esforçado agente da «Chevrolet», nesta cidade, foi-nos offértado um esplendido numero da revista «General Motors Brasileira». Bem cuidada e mitidamente impressa, traz no seu texto copiosa materia sobre automobilismo, illustrada com artisticos clichés.

Gratos pela gentileza.

FUMEM

os deliciosos cigarros:

Diva
City Club
Meia Lua

Cia. de Fumos «S. Salvador»

Estes cigarros contêm cheques

FUMAÇA...

(Sortimento variado)

Caro leitor.

Antes de começar a segunda parte da «Fumaça» .. quero fazer ligeiras «referencias» sobre a gazolina e a agua mineral, *these* esta que diversos jornaes noticiaram, ou melhor, discutiram.

A gazolina nos vem da America do Norte. Desde a sua extracção subterranea, purificação, seu acondicionamento em tambores, a viagem maritima de lá até aqui, alfandega, etc., é de admirar-se que nos chegue ás mãos, ou antes, aos motores dos automoveis, pelo menos da metade do custo da agua mineral, que é brasileira. Si se baixasse o preço da agua mineral, melhor seria, porque augmentaria o consumo da mesma. Esta custa 1$500 meio litro, e a gazolina 1$300 um litro. E' uma *barbaridade, é peccado* vender-se a agua mineral a esse preço... Será que é porque a facilidade que as fontes offerecem, inflúem no preço?

Imaginem os automobilistas, si os automoveis fossem movidos á agua mineral... e dêm graças á Deus, por terem inventado um automovel que não se move senão com gazolina... norte-americana...

Conta-se que numa *cidade muito parecida* com Agudos, um rapaz da roça foi ao Registro civil para conseguir os papeis para o seu casamento.

O *official* da repartição, escrevendo alguma cousa n'um grosso livro, resolveu parar, para perguntar ao «jéca»:

—De que estado ou partido politico você é?

Sem de nada desconfiar o rapaz confessou que era de tal pardo, pois o «coroné» fallou que é melhor...

Sabendo então que o rapaz era contrario ao *seu* partido, o escrivão do registro protestou:

—Não tem disso! Si você não votar com o meu partido... eu annullo o vosso casamento!...

E o «pobre diabo», temendo ficar sem a *cara metade*, «virou a casaca» ...

***

São Paulo é a capital que óra assombra o mundo. Já passou de um milhão de almas a sua população; surgem a cada instante arranha-céos que querem desafiar a altura das nuvens; silvam as sereias das fabricas e fumegam milhares de chaminés, demonstrando que São Paulo marcha sempre para o progresso. Aqui, ali, Já, por toda a parte o transito ás vezes se interrompe, tal o movimento das ruas; os mais bellos parques, jardins e bosques, bem como outros logradouros, enfeitam a cada passo a metropole paulistana. Organisações que honram e tornam pesadas as tradiccionaes gerações paulistas, surgem a cada momento. E não tardará que S. Paulo seja a mais importante cidade da America e uma das principaes do Globo terraqueo.

***

A mudança da capital federal para Platinopolis, em Goyaz, creio que foi só um sonho dos brasileiros. Ha annos que isso se projecta e sabe Deus quando é que se realisa o sonho? Creio que só meus netos—si eu os tiver — irão assistir á *mudança*...

***

Agudo tá prugridino
Alliáze i realménde..:
Puis tem múinto gaxurigno
Chi sape murdê a génde.

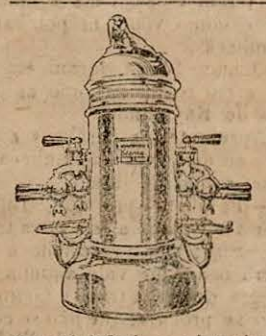
I ainda num agabáro
Di matá us gaxurigno;
Elo gêga traize da génde
I mórde go seu dintigno...

Vô andá co uma garuxa
I uno resólve na mó:
Dô un tiro nos gaxurigno
I un tiro nos gaxoró...

(Nota bene:— Luogo estos versignos classicus seron agontinuado n'altra sessó).

Barão de Tupá

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALI ADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Società Italiana di Mutuo Soccorso "Regina Elena"

S'invitano i signori soci sebbene decaduto a presentarsi oggi nella reunione nella séde sociale alle ore 15.

La detta reunione e di somma importanza, per cui indistintamente tutti devono intervenire e colore i quali lasciano di partecipare, non avranno il diritto di opporsi in tutti cio che verra deliberato.

Agudos, 9 de Fevereiro de 1930.

Arcangelo Napoleone

Vende-se

Vendem-se a Avenida Celidonio Netto, 2 datas de terra com diversas plantas fructiferas. Preço, 1:000$000. Tratar com Felicio Napolitano. (2)

Aluga-se uma casa a Avenida Benedicto Ottoni. Chave com Hermogenes Martins Avilla.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria—

EDITAES

Concordata preventiva de Romano Soares & Cia.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que a firma Romano Soares & Cia. estabelecida nesta Cidade, com commercio de serraria e fabrica de ladrilhos, requereu a convocação de seus credores afim de que elles tomem conhecimento de uma proposta de concordata, consistente no pagamento integral dos creditos, mas sem juro, no praso de dois annos em quatro prestações eguaes, uma a seis mezes, outra a doze, outra a desoito e a outra a vinte e quatro mezes a contar da homologação da concordata, offerecendo em garantia da proposta, a fiança do Major Gasparino de Quadros, lavrador neste Municipio e socio solidario da firma requerente. Deferido o pedido, após a audiencia do Dr. Promotor Publico, nomeei para o cargo de commissario o credor Joaquim de Oliveira Machado; designei o dia 10 de Abril p. futuro, ás dose horas, no forum, para a assembléa de credores e marquei o praso de vinte dias para que os credores se habilitem por seus creditos perante o escrivão. Agudos, 3 de Fevereiro de 1930. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão escrevi. Clovis M. Barros (Legalmente sellada). Conferido.

O Escrivão:

A. Rocha.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Frederico Mendes de Campos e d. Julia Rondini, solteiros, residentes neste districto. Elle com 23 annos de idade, ferroviario, natural de Araraquara, deste Estado, filho legitimo de Guilherme Ferreira de Campos e de d. Eugenia Mendes de Campos, residentes neste districto. Ella com 16 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Jahú, deste Estado, filha legitima de Paulo Rondini, fallecido e de d. Reguia Bellucca, residente neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 28 de Janeiro de 1930.

O official

ALCIDES DE QUADROS

—

Faço saber que pretendem casar-se Pedro Rondini e d. Noemia Rondina, solteiros, residentes neste districto. Elle com 22 annos de idade lavrador, natural de Barra Bonita, deste Estado, filho legitimo de Hygino Rondini e de d. Maria Peratti, residentes neste districto. Ella com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Piratininga, deste Estado, filha legitima de Paulo Rondina, fallecido e de d. Regina Belucca, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 29 de Janeiro de 1930.

O official

ALCIDES DE QUADROS

—

Faço saber que pretendem casar-se Adão Pereira Dantas e d. Luiza da Conceição Pereira, solteiros, residentes, neste districto. Elle com 2 annos de idade; lavrador, natural de S. Geraldo, Estado de Minas Geraes, filho legitimo de Joaquim Pereira Dantas e d. Armida Arcangela de Jesus, fallecidos. Ella com 21 annos de idade, de prendas domesticas, natural de S. Luiz do Parahytinga, deste Estado, filha legitima de Luiz Antonio Pereira, fallecido e de d. Joaquina Maria da Conceição, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 29 de Janeiro de 1930.

O official

ALCIDES DE QUADROS

PROTESTO

Venho trazer ao conhecimento de todos que não façam transacção de especie alguma com uma letra do meu acceite da quantia de 4:456$800 vencive em 1.o de Março proximo futuro e uma duplicata, tambem do meu acceite, da quantia de 673$000, vencida em 19 do corrente, ambos esses titulos, em poder do sr José Salmen que não fez-me entrega dos mesmos conforme prometteu, já liquidados por negocio que realizamos.

Levando ao conhecimento de todos esse facto, é meu proposito evitar e protestar contra qualquer transacção sobre os mesmos visto já estarem liquidados.

Agudos, 26 de Janeiro de 1930.

Pedro Lot

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, Seccos e Molhados, etc.

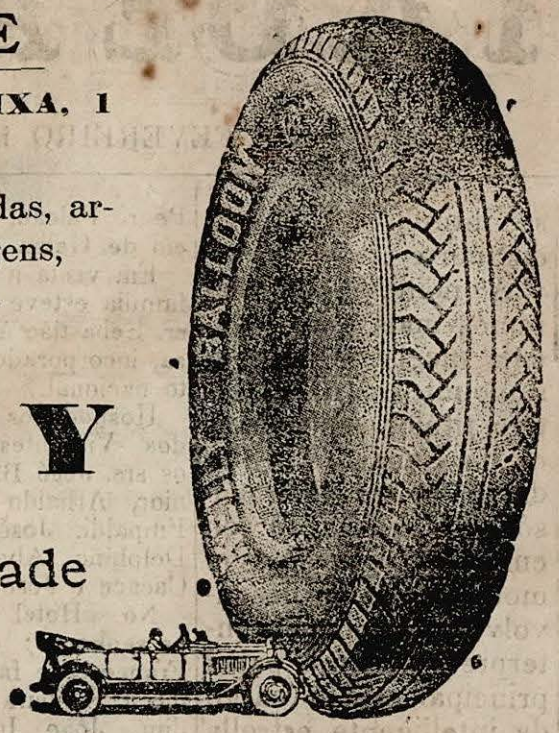
PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS



DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio

Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (23-52).

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Canmos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Impressos, nesta Typ.

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79

BAURÚ

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE - COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos-adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para reboques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociaes
Diversões etc.

ANNO IV | AGUDOS, 9 DE FEVEREIRO DE 1930 | NUM. 155

O café brasileiro nos Estados Unidos

Eurico Penteado, redactor commercial do «Diario de S. Paulo», referindo-se sobre o augmento da exportação do nosso café para os diversos portos estrangeiros, dá-nos esta confortadora nova, na edição de ante-hontem, daquelle importante diario:

«As noticias ultimamente *divulgadas pelo Institnto*, relativamente ás importações de café brasileiro pelos mercados europeus e norte-americanos, são das mais auspiciosas.

O porto do Havre que importará apenas 500 mil saccos de café brasileiro, em 1928, comprou-nos mais de um milhão no anno findo. Antuerpia, cujas importações de café, em conjuncto, diminuiram de 26 mil saccas, em 1929, comprou em Santos cerca de 70 mil saccas mais.

Agora, segundo os dados fornecidos pelo Instituto, e que publicamos a seguir, as importações dos Estados Unidos tambem registam notavel augmento para os cafés brasileiros.

O nosso producto vae, pois, eliminando, paulatinamente a concorrencia estrangeira. Para esse resultado muito tem concorrido a sensivel *melhoria verificada no* typo medio da nossa producção. E essa melhoria é devida, em grande parte, aos intelligentes ensinamentos ministrados aos fazendeiros pelos technicos da Secretaria da Agricultura.

Se nenhum paiz pode produzir tão barato quanto o Brasil, bastaria, para eliminarmos a concorrencia, que produzissemos bons typos e não a alluvião de escolhas e cafés baixos que constituia o grosso das nossas colheitas, até pouco tempo. E já estamos nesse caminho».

Communicado do Instituto do Café:

Telegramma recebido pelo Instituto de Café procedente dos Estados Unidos, informa que as compras de café brasileiro, por parte de empresas, representando cerca da metade da organisação distribuidora daquelle paiz vêm crescendo entre 10 e 20 %, a partir de dezembro p. findo.

Na mesma proporção estão se elevando as vendas de café torrado, havendo tendencia para augmentar.

A The Creat Atlantic & Pacific Co. ccm as suas 16.000 filiaes, regista, a partir de dezembro, um aug mento de 20 %, tanto nas compras, como nas vendas de café brasileiro. No anno passado, subiram as importações dessa Companhia a 1.025.000 saccas de café brasileiro, num total de 7.348.000 saccas para todos os Estados Unidos.

As compras da The Creat Atlantic & Pacific Co. representam, em relação ao café brasileiro, 14 % do total das importações americanas, ao passo que não attingem a 7 % do total das outras procedencias.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Accidente no trabalho. Antonio Moreira, victima. Vista ao dr. Promotor.

Inventario. Luiza Felizi. C. C. S. P. Conclusos.

Arrecadação de Narciso de Camargo. Foi lançada a partilha. S. P. Conclusos.

Acção ordinaria. Herculano F. Torres, contra Egisto Pafetti e outros. Expedido o mandado.

Acção ordinaria. Natal Eney c. Francisco P. Lima. Proseguem as provas.

Crime. A Justiça c. Marcos A. da Silva. Designado o dia 11 do corrente para summario.

Concordata preventiva. Romano Soares & Cia.. Deferido o pedido, designado o dia 10 de Abril p. f. para assembléa.

Arrolamento de Maria E. Ruiz Gimenez. Vista aos interessados para falarem sobre o valor dos bens.

Arrolamento. Eugenio de Mico. Prestou a inventariante as primeiras declarações.

Entrou em cartorio a precatoria para citação de Juvenal Vianna e outros, vinda de Piratininga.

Inventario. Manoel G. da Silva. Vista ao sr. Collector.

Cartorio do 2.o Officio

No arrolamento dos bens deixados por Manoel Chaves: despacho mandando proceder a partilha.

Inventario de Joaquim da Silva Gomes: despacho mandado falar os interessados sobre a avaliação.

Na acção de divisão movida por Manoel Claro de Assis, foi designado o dia 13 do corrente para inquirição de testemunhas.

Acção ordinaria movida pelo Dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré contra José Gonçalves Gutierres e sua mulher, designado o dia 8 do corrente para diligencia de arbitramento.

Executivo movido por Antonio Avato contra Maximiano da Silva Rossi: houve lançamento do praso para embargos.

Cartorio do Jury

Autos crimes em que são: A Justiça A. e R. Joaquim Guimarães; com vista ao dr. Promotor interino.

Aos 5, os autos de Benedicto José Silva; com vista ao dr. Promotor interino.

Na mesma data os autos de Basilio Severino de Souza; com vista ao dr. Promotor interino.

Aos 6, os autos de João Francisco da Rosa; com vista ao dr. Promotor publico interino.

Pelo M. Juiz foi decretada a prisão preventiva de João Francisco da Rosa.

Tribunal do Jury

Pelo M. dr. Juiz de Direito da comarca foi designado o dia 10 de Março p. f. para se realisar a 1.a sessão periodica do corrente anno.

Diversões

Theatro S. Paulo

Douglas Fairbanks Jr., o sympathico galã de tantos films de sucesso é o protagonista do emocionante trabalho que será exhibido hoje, em matinée, ás 3 horas da tarde, e que se intitula «A curva da morte».

A' noite, ás 8,30 veremos mais uma pellicula magistral da Paramount, sob o suggestivo titulo, «O romance de Lena». E' film digno de ser visto não só pela belleza de seu enredo e das scenas emotivas que se desenvolvem, como pela interpretação eujo papel principal está a cargo da intelligente estrella Esther Ralston que é secundada magistralmente por James Hall.

—Amanhã, mais dois episodios do film seriado «A mão sinistra».

Notas Mundanas

Nascimento

O sr. João Fogagnolli e sua exma. sra. d. Olinda Corradi Fogagnolli, desde o dia 31 do p. findo, têm o seu lar augmentado com o nascimento de mais um robusto pequerrucho que recebeu o nome de Reynaldo.

Pelo faustoso advento, apresentamos aos venturosos paes nossos parabens.

Tte. Lindolpho Leite de Mattos

Vê transcorrer hoje, mais uma data natalicia o nosso prezado e velho amigo sr. tte. Lindolpho Leite de Mattos, que ha longos annos desempenha o espinhoso cargo de vice-prefeito em exercicio do nosso municipio.

Lindolpho de Mattos tem sido um grande batalhador do nosso progresso, grangeando por isso um grande circulo de amigos sinceros, que lhe levarão as felicitações, desejando que o dia de hoje se reprodusa por muitos annos ainda.

Anniversarios

Fez annos no dia 6, a menina Maria de Lourdes, filha do fallecido sr. Silvino Fiuza; amanhã, a graciosa Regina, filha do sr. Alcides da Rocha Torres, 1.o tabellião da comarca e o sr. Alonso Maria Lacerda, importante commerciante de café; depois de amanhã, a exma. sra. d. Jenny Martins Camargo, virtuosa consorte do sr. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião-dentista aqui domiciliado.

Aos anniversariantes, *nossas felicitações.*

Hospedes e Viajantes

Regressou de São Paulo, o sr. Troylus Guimarães, importante lavrador no municipio.

A negocios, estiveram entre nós os srs. Augusto Pegoraro, Arthur Coelho e Pedro Falcão, do commercio de Gallia.

Em visita a sua exma. familia esteve na cidade o sr. Sebastião Alves de Sousa, incorporado ao exercito nacional.

Hospedados no «Hotel dos Viajantes» acham-se os srs. José B. Ferraz Junior, Arnaldo Moura, P. Fitipaldi, José Albertino, Delphino Alves, Claudio Cacace e José André.

No «Hotel Venturini», os senhores: dr. Rios Di Francesco e familia, Antonio J. Siqueira, Pedro Tondim, João Incal, Guido Fredigotto, Alexandre Guimarães, José Silveira Cintra, José Alvarez e Antonio Campos.

No «Hotel Paulista», os srs.: Antonio Penna Sobreira, Carlos Ribeiro da Silva, Umberto Revila, Domingos Mendes, João Raymundo e José Maria.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos: Elsa, filha de Mario Paschoal; Lia, filha de Isauro Salles Dias; Elzira, filha de José Garbino; Waldomiro, filho de Diogo Padilha; Purificação, filha de d. Purificação Sanches; Emilio, filho de João Guerreiro Martins; Reynaldo, filho de João Fogagnolli; Iracema, filha de José Audriciolli; Manoela e Apparecida, filhas de Abdon Serra Pequeno; Theresinha, filha de Odorico de Castro Pompeia e Elvira, filha de Arantes Chiquete.

Casamentos não houve.

Obitos: Manoel, 5 mezes, filho de Jorge Dias de Góes; Enes, 5 mezes, filho de Antonio Benetti; José 4 mezes, filho de Carlos Melli e Isaura, 2 annos, filha de Antonio Vilella.

Sessão da Camara

Por falta de numero, não se realisou no dia 3 a sessão ordinaria da Camara.

Os acontecimentos de Montes Claros, ante-hontem, aggravam a nossa situação politica

Os jornaes de hontem noticiam graves acontecimentos em Montes Claros, cidade do norte de Minas.

Depois de ter fallado em propaganda de sua candidatura á presidencia daquelle Estado, encaminhava-se o sr. Mello Vianna, para a casa destinada á sua hospedagem, quando ao frontear a residencia do chefe alliancista, sr. João Alves, foi, com os que o acompanhavam, alvejado por cerrado tiroteio.

O sr. Carvalho Britto teve o seu chapéo chamuscado por bala, o sr. Mello Vianna foi ferido no pescoço, não tendo gravidade a lesão recebida, havendo 14 feridos e muitos mortos.

Faltam pormenores e, até á hora de fecharmos o nosso expediente, nada tinhamos obtido além das informações acima.

Comarca de Piratininga

Por despacho, de ante-hontem, do Exmo. Sr. Dr. José Corrêa de Meira, integro Juiz de Direito de Piratininga, foi suspenso por noventa dias o sr. Gustavo Pereira de Moraes, escrivão do 1.o officio e do eleitoral da visinha comarca.

Myopia desculpavel

Se desejam os leitores desopilar o figado, leiam o «Diario Nacional» do dia 7—mentiras e asneiras puerís sobre Agudos...

Concordata preventiva de Romano Soares & Cia.

Fausto Alvares de Magalhães, commissario da concordata preventiva de Romano Soares & Comp. avisa aos interessados que se encontra á sua disposição todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, na sua casa commercial á rua 7 de Setembro, desta cidade, onde serão prestadas todas as informações relativas a esta concordata preventiva.

Todas as noticias relativas a esta concordata preventiva serão publicadas no jornal «Diario Official».

Agudos, 7 — 2 — 1930.

Fausto A. de Magalhães.

«ABANADOR S. PAULO»

PARA ABANAR O CAFE' DA ROÇA.

SERVIÇO:— Abana o café no proprio cafesal, expurgando deste: palhinhas, folhas e terra.

PESO:— 60 kilos.

CAPACIDADE: — 80 a 100 alqueires por dia, ou seja o trabalho de 5 a 6 homens.

EMBARQUE: — No prazo de 30 dias.

PREÇO:— 500$000

N. B. — E' um apparelho tão pequeno que qualquer menino pode accional-o com a maior facilidade.

BREVEMENTE— Será feita nesta cidade uma demonstração publica em hora e local previamente annunciados pelo

Representante: Brasil Machado de Campos

Dr. Marrey Junior

Em excursão de propaganda da sua candidatura a deputado federal, pelo 1.o districto do Estado, visitou esta cidade, no dia 5 do corrente, o sr. dr. J. A. Marrey Junior.

S. s. fez parte do percurso de Baurú a Agudos em companhia de correligionarios que foram ao seu encontro, tendo-lhe sido offerecido um jantar no «Hotel dos Viajantes» pelo directorio do Partido Democratico deste municipio.

A' noite, perante numerosa assistencia, o sr. dr. Marrey Junior realisou uma conferencia politica, tendo sido apresentado ao publico pelo sr. dr. Alfredo Penna.

S. s. disse, em resumo, que já conhecia Agudos, onde esteve ha tres annos, e sabia que Democraticos e Republicanos formavam aqui uma só familia, no que concerne aos negocios municipaes, cuja gestão a todos contenta. Mas que si em Agudos ha honestidade na applicação do dinheiro publico e escrupuloso respeito ao voto, não é assim no resto do Paiz. Depois de explicar os motivos que o levaram a acceitar a sua reeleição, quando o principio do rotativismo é o adoptado pelo Partido Democratico, passa a estudar a situação geral do Brasil, no terreno politico e no terreno economico.

Atacando a questão palpitante das candidaturas presidenciaes, o notavel parlamentar salientou que dois são os principaes motivos allegados pelo Partido Republicano Paulista contra a candidatura liberal do dr. Getulio Vargas. O primeiro motivo é que, havendo um candidato paulista, com elle deve estar S. Paulo; o segundo é a conveniencia da chamada continuidade administrativa.

Quanto ao primeiro motivo, é evidente que não basta aos paulistas que seja um paulista o Presidente da Republica. As leis dependem, essencialmente, daquelle que tem o encargo de as executar. Ora, o Presidente de S. Paulo não se tem distinguido por um escrupuloso respeito á lei. Haja vista o caso das passadas eleições municipaes e o escandalo do ultimo alistamento eleitoral.

Quanto á continuidade administrativa, todo mundo sabe, por exemplo, que o sr. Washington Luis, quer como Presidente do Estado, quer como Presidente da Republica sempre foi contrario á intervenção nos negocios de café. O sr. Julio Prestes, em nome dessa continuidade administrativa, tem que deixar ao abandono a lavoura cafeeira.

Este foi o ponto mais interessante da conferensia do notavel homem publico e que mais empolgou a assistencia. S. s. fez vêr o que é a enorme riquesa creada pelo lavrador paulista e o que essa creação custou de luctas e sacrificios a esses novos bandeirantes abnegados. Mostrou toda a enormidade do crime do governo, não só abandonando os lavradores, como não lhes minorando a cruesa da situação, pois continúa a estorquir-lhes as mesmas taxas exhorbitantes, que oneram o café. O Presidente do Estado acaba de dizer em Santos que a situação não é tão grave como a proclama o derrotismo, e que nos ultimos dias foram vendidas na praça mais de tres milhões de saccas de café. Mas s. excia. esqueceu de dizer que esse café foi vendido a preços abaixo do custo da producção, e que a venda em taes condições, acarreta á lavoura um prejuizo de milhares de contos de réis. E s. s. termina dizendo que o Presidente de S. Paulo, que se divorciou da lavoura cafeeira paulista, não póde pretender o apoio dos paulistas á sua candidatura; ao passo que o sr. Getulio Vargas, com um programma intelligente de amparo á producção, e capaz de cumpril-o, merece o apoio dos paulistas e do paiz.

Fartas palmas cobriram as ultimas palavras do orador.

—O sr. Marrey Junior, depois de uma visita á Loja Maçonica «Deus e Consciencia», regressou a Baurú.